



**FENAE**

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES  
DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Ao Excelentíssimo Senhor

**Rogério Rodrigues Bimbi**

Presidente do Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal

À Excelentíssima Senhora

**Daniella Marques**

Presidente da Caixa Econômica Federal

Assunto: Solicitação de informações sobre a apuração das denúncias

Excelentíssimo Senhor e Excelentíssima Senhora,

Desde 28 de junho de 2022, as empregadas e os empregados da Caixa Econômica Federal vivem sob um grande sentimento de apreensão e angústia. A partir do momento em que um corajoso grupo de empregadas decidiu romper o silêncio e denunciar as situações de assédio pelas quais passaram, os relatos de algumas dessas mulheres, que trabalham ou trabalharam em equipes que serviam diretamente ao gabinete da presidência da Caixa, passaram a estampar exaustivamente os noticiários de todo o país.

Foram depoimentos fortes, que demonstraram ações incompatíveis com o que deveria ser o normal em uma relação entre o presidente do maior banco público brasileiro e funcionárias sob seu comando.

Após a iniciativa dessas mulheres, além da investigação aberta no Ministério Público Federal, o Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal aprovou a contratação de uma auditoria externa para apurar as denúncias de assédio. Porém, passados 90 dias, não há nenhuma informação sobre a apuração das denúncias do primeiro caso público de assédio sexual envolvendo um alto funcionário do governo Jair Bolsonaro.

A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) vem acompanhando todas as denúncias de assédio, tanto sexual quanto moral, e alerta que a investigação iniciada não pode cair no esquecimento. Diversas atividades estão sendo realizadas, apoiadas pela Fenae, buscando aprofundar o debate sobre assédio sexual e moral no mundo do trabalho, ressaltando a importância da denúncia e a necessidade de se ter uma investigação feita com seriedade e, sendo comprovadas as



**FENAE**

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES  
DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

acusações, com punições exemplares.

A Fenae permanece ressaltando que a prática de assédio sexual é crime, que as vítimas merecem justiça e que os empregados e empregadas da Caixa precisam contar com uma área de recursos humanos segura, bem estruturada e que priorize o bem-estar das pessoas que são o grande ativo deste banco público, evitando que o ambiente de trabalho siga impactando a saúde mental e tendo, como consequência, afastamentos por licença médica a partir de diagnósticos de depressão, ansiedade, síndrome de burnout e síndrome do pânico.

Diante deste cenário, **a Fenae vem por meio deste ofício solicitar que o Conselho de Administração e a Presidência da Caixa informem sobre o andamento da apuração realizada pela auditoria externa**, contratada com o objetivo de assegurar a condução dos trabalhos de forma imparcial e transparente.

A Fenae continuará trabalhando intensamente para que nenhum caso de assédio se repita na Caixa. Um banco que nasceu para transformar a vida de milhões de brasileiros e contribuir com o desenvolvimento do Brasil não pode ficar conhecido pelos horrores como os ocorridos durante a última gestão. A missão desta Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal é de preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores e trabalhadoras, assim como a credibilidade dos 161 anos da história de sucesso da Caixa.

Atenciosamente,

**Sergio Takemoto**

Diretor-Presidente da Fenae